

Homossexualidade e pedofilia na igreja católica



Andrzej Budzinski



Andrzej Stanislaw Budzinski

**Homossexualidade E
Pedofilia Na Igreja Católica**

«Tektime S.r.l.s.»

Budzinski A.

Homossexualidade E Pedofilia Na Igreja Católica / A. Budzinski —
«Tektime S.r.l.s.»,

“É um problema muito grave. Um sacerdote que efectua um abuso, trai o corpo do Senhor. O padre deve levar as crianças (menino ou menina) à santidade. E este deposita confiança nele. Ao invés de levá-lo à santidade, ele o abusa. É gravíssimo. É como fazer uma missa negra! Ao invés de levá-lo à santidade leva-o a um problema que o marcará durante toda a vida”. Papa Francesco

Содержание

TITOLO	6
INTRODUÇÃO	7
AS DUAS FACES DA IGREJA	9
OS GRAVES PROBLEMAS DA IGREJA	10
OCULTAR PARA EVITAR O ESCÂNDALO	12
OS NOMES CONCRETOS	15
OS ABUSOS DO CLERO. UM PROBLEMA ESPORÁDICO?	17
Конец ознакомительного фрагмента.	18

Andrzej Budzinski

Homossexualidade e pedofilia na igreja católica

ANDRZEJ BUDZINSKI

Homossexualidade e pedofilia na igreja católica

TRADUZIDO POR ADERITO FRANCISCO HUO

COPYRIGHT © 2019 – ANDRZEJ BUDZINSKI

TITOLO

Andrzej Budzinski

4

Homossexualidade e pedofilia na igreja católica

Colecção: Defender a heterossexualidade

tradutor

Aderito Francisco Huo

© 2019 Andrzej Budzinski

A primeira edição 2019

Colecção: Defender a heterossexualidade

Capa: Andrzej Budzinski

Verona 2019

INTRODUÇÃO

Tocando o problema da homossexualidade na igreja católica passamos pela cabeça a palavra mistério, e concretamente: o mistério do pecado na igreja. Estas duas realidades: a igreja e o pecado não estão bem juntos, porque existe entre eles a contradição. A diferença eterna. Os dois têm fontes diferentes. A igreja provém de Deus, que é Santo, e o pecado provém do diabo, que é pecador. Observando a realidade da igreja passamos pela cabeça um outro mistério: o mistério da santidade da igreja. Nesta estranha situação, a questão que se coloca sozinha: absolutamente pode-se, não se pode! Pois o que fazem juntos na igreja? A resposta para esta questão é muito fácil, mas a solução do problema não é tão fácil como a resposta. Para melhor perceber este problema devemos partir da realidade da vida na terra e antes de tudo da realidade do homem. Verdade é, que o protoplasta da igreja é Jesus, que é verdadeiro Deus e verdadeiro homem segundo a vontade do Pai.

Isto significa que a natureza divina e humana de Jesus é santa. Nele podemos perceber como Deus quer que a igreja seja. Santa como Jesus. A igreja deveria espelhar Jesus. Bem sabemos, que Jesus no seu projecto envolveu os homens, que infelizmente não são como os santos e perfeitos, mas a parte são as imagens e semelhanças de Deus que são infelizmente denegridos pelo pecado. Isso que é o homem transmite também realidade da igreja. Modelo perfeito da igreja é aquele que quer Jesus a igreja santa e imaculada, pelo contrário a sua realidade terrena é, esta que bem a conhecemos. Ao lado da santidade de Deus existe o pecado dos homens. Por isso a igreja ao mesmo tempo é santa e pecadora. Em que sentido a igreja é santa? (cf. C.C.C.823-829; 867)¹

- A igreja é santa, porque Deus santíssimo é o seu autor; Cristo ofereceu-se a ela, para santificá-la e torná-la santificadora;
- O espírito Santo alenta com a caridade.
- Nela encontra-se a plenitude dos meios de salvação.
- A santidade é a vocação de cada membro e o fim de toda a sua actividade.
- A igreja inclui no seu interior a Virgem Maria e inumeráveis Santos, como modelos e intercessores.
- A santidade da igreja é a fonte da santificação dos seus filhos, os quais, aqui na terra, reconhecem-se todos os pecadores, sempre carecidos de conversão e de purificação.

Quando observamos a história da igreja encontramos muitíssimos santos, isto é um sinal da natureza e vocação da igreja. Infelizmente encontramos também páginas negras da igreja, as pessoas, que estando na igreja fazem mal, que não é segundo a natureza e a vocação da igreja. Um do mal que encontramos entre os homens da igreja é também? Homossexualidade e pedofilia, que espelha a igreja pecadora.

Este é o quarto livro da colecção: Defender a heterossexualidade. Os outros livros, que fazem parte desta colecção:

- Primeiro volume: Quem é macho? Quem é fêmea? Debate com a homossexualidade.

¹ 823 «Nós acreditamos que a igreja [...] é indefectivelmente santa. De facto Cristo, filho de Deus, o qual com o pai e o espírito proclamado “o único santo”, amou a igreja como sua esposa e deu a si próprio para ela, a fim de santificá-la, e uniu a si como seu corpo e encheu como dom de espírito santo, pela glória de Deus». A igreja é pois «o povo santo de Deus», e os seus membros são chamados «santos». 824 A igreja, unida a Cristo, dele é santificada; através dele e nele torna-se também santificadora. Todas as actividades da igreja convergem, como o seu fim, «para a santificação dos homens e a glorificação de Deus em Cristo». É na igreja que se encontra «toda a plenitude dos meios de salvação». É nela que «por meio da graça de Deus adquirimos a santidade». 825 «A igreja já na terra é adornada por uma santidade verdadeira, embora imperfeita». Nos seus membros, a santidade perfeita deve ainda ser alcançada. «Munidos de tantos e tão admiráveis meios de salvação, todos os fiéis de cada estado e condição são chamados pelo senhor, cada um pela sua via, àquela perfeição de santidade do qual é perfeito o Pai celestial».

- Segundo volume: O debate entre o casamento tradicional e os homens homossexuais.

- Terceiro volume: A homossexualidade. Segundo ou contra a natureza?

- Quarto volume: Homossexualidade e pedofilia na igreja católica.

- Quinto volume: A pastoral da igreja das pessoas homossexuais.

A parte que cada volume da colecção pode ser comprada separadamente, estão também colectados num único livro:

O que é a homossexualidade?

Desejos uma boa leitura.

AS DUAS FACES DA IGREJA

Num primeiro momento não queria levantar este problema, porque sou um católico que creê naquilo que diz a igreja. Amo a igreja. Estou convicto que seja obra de Deus, porque se não fosse assim, estaria destruída por causa dos pecados e dos abusos da hierarquia da igreja, já há muito tempo. Não quero demonstrá-lo, porque não é preciso, para sabê-lo basta ler a história da igreja. Lendo, encontramos as suas boas escrituras, e mesmo aquelas pelas quais a “igreja”² devia envergonhar-se.

Na igreja terrena existem duas faces da medalha, aquela divina santa, e infelizmente também a outra, humana e diabólica. Infelizmente, isto vale não só para a homossexualidade, mas também para todos outros desvios sexuais, incluída a pedofilia³, que infelizmente está presente na igreja. Tocando este problema de todas as formas escrevo também contra mim mesmo e contra algo que gosto e respeito. Como católico crente e praticante, não digo que estou escandalizado, conheço a humana, porque eu mesmo sou humano e tenho muitas coisas na consciência. Portanto, o que estou a escrever não é uma acusação nem uma censura às pessoas da hierarquia da igreja, que estão embaraçados nos desvios sexuais. Esta atitude que não é natural e, desculpem a palavra, degenerado de muitas hierarquias da igreja deixame pensar à realidade do corpo de Cristo. Entre os outros nomes também este atribua-se à igreja. O chefe da igreja é Cristo e nós somos os seus membros, a hierarquia da igreja é aquela dos pastores que, em nome de Cristo, exercitam “autoridade” e são chamados para demonstrar à gente o seu amor.

Muito triste é para mim afirmar, que a homossexualidade e as ideias LGBT estão presentes na igreja católica. Não provem de Deus, então, o que faz entre os pastores (bispos e sacerdotes), chamados para pregar a Boa nova de Jesus? Desde o princípio, queria esclarecer que tudo isto que escrevi antes sobre a homossexualidade diz respeito também a realidade da igreja.

A homossexualidade é homossexualidade e não é diferente daquela que está fora da igreja daquela que está dentro dela. As origens da homossexualidade dentro ou fora da igreja são as mesmas:

- O pecado e as suas consequências espirituais e físicas,
- Satanás.

² Neste caso igreja escrevo com letras minúsculas e dentro de aspas porque não tem nada a ver com Cristo.

³ A palavra pedofilia, termo derivante do tema grego παις (criança) e φιλία (amizade, afecto), indica uma perturbação da preferência sexual tendo como objecto crianças recém-nascidos e de todas as formas pré-puberdaes. Para sujeitos adolescentes falase pelo contrário de pederastia. No âmbito psiquiátrico a pedofilia é catalogada no grupo das parafilias, ou melhor entre perturbações do desejo sexual, e consiste na perversão sexual [1] da parte dum sujeito chegado à maturidade genital para sujeitos que pelo contrário não estão ainda sexualmente maduros, isto é que estão na idade pré-puberdade. O limite de referencia da idade varia de pessoa a pessoa já que cada individuo atinge a maturidade sexual em tempos diferentes e oscila geralmente entre os 11 e 13 anos. <https://it.wikipedia.org/wiki/pedofilia> (01.10.2018).

OS GRAVES PROBLEMAS DA IGREJA

“Relativamente aos actos homossexuais, a igreja ensina que, nasagrada escritura, eles são apresentados como pecados graves. A tradição os tem constantemente considerado como intrinsecamente obsceno e contrários à lei natural. Eles, daí, não podem ser aprovados de modo nenhum”⁴. Direi que a homossexualidade no seio da igreja é mais perigosa daquela externa. Ela é como um cancro, que é uma doença terrível, a qual devagarinho desfalece e por fim mata. Até que ela esteja fora não cabe pessoalmente a mim, naturalmente lamento pelos outros, mas sinto bem. O problema começa quando estou pessoalmente envolvido. Estou doente. Ameaça a minha vida. Pode acabar comigo. Dificulta-me de funcionar bem. O mesmo vale para a homossexualidade na igreja presente entre os Pastores da igreja, isto é dos bispos, dos sacerdotes e das pessoas consagradas. Pessoas que deram as suas vidas ao serviço de Deus para o bem da sociedade. As pessoas que, segundo a sua vocação devem dar à população Cristo, que nos salvou da escravidão de Satanás e do pecado morrendo na cruz. “Os presbitérios, em virtude da sagrada ordenação e da missão que recebem dos bispos, são promovidos ao serviço de Cristo mestre, sacerdote e rei; eles participam no seu ministério, pelo qual a igreja aqui na terra é incessantemente edificada na população de Deus, corpo de Cristo e templo de espírito santo”⁵. Relativamente à relação do sacerdote com Cristo, espero da igreja, pastores dabo vobis.

Afirma o seguinte: “o sacerdote tem como sua relação fundamental aquela com Jesus Cristo supremo e Pastor: ele, efectivamente, participa, de forma específica e autorizada, à consagração – unção e à missão de Cristo. Mas, ultimamente travada com esta relação, está aquela com a igreja. Não se trata de relações simplesmente associadas entre elas, mas interiormente unidas numa espécie de mútua imanência. A referência à igreja é inscrito no único e a mesma referência do sacerdote a Cristo, no sentido que a representação sacramental de Cristo a fundar e a admirar a referência do sacerdote na igreja”⁶. Não sei como vocês, mas eu pessoalmente depois destas poucas palavras encontrei-me em dificuldades e confuso, não estava seguro para continuar a minha reflexão sobre o assunto, mas repentinamente recebi uma iluminação muito simples: justamente por isso, que creio aquilo que diz a igreja e gosto, devo escrever. A coisa que me surpreende e desaponta profundamente é: são poucos sacerdotes que encaram o problema da homossexualidade e da pedofilia nas suas orações, ainda que o ensinamento da igreja sobre este assunto é claro. Nesta situação, questione: porquê está a acontecer este estranho silêncio? Pode haver muitos motivos:

- Não conhecem o ensinamento bíblico?
- Não conhecem os ensinamentos do Catecismo?
- Não crêem no que a igreja ensina?
- Não se preocupam daquilo, que a igreja ensina?
- Não se preocupam da própria igreja?
- Têm medo de falar para não se expor a perigo?
- Não querem falar, porque falariam contra os seus “colegas” na hierarquia da igreja ou contra os mesmos?
- Não lhes interessa o sofrimento das vítimas
- Simplesmente não sabem o que dizer?

⁴ Instrução da congregação para a Educação Católica a respeito de critérios de discernimento vocacional relativamente às pessoas com tendências homossexuais em vista da sua admissão ao seminário e às ordens sacras. http://www.Vatican.va/roman_curia/congregations/ccatheduc/documents/rc_con_ccatheduc_doc_20051104_istrizione_it.html (consultado 22.05.2018)

⁵ Concílio Vaticano II, Decretos: Presbyterorum ordinis, 7 de Dezembro de 1965, nr.2

⁶ Giovanni Paolo II (João Paulo II), Pastores dabo vobis, n.16.

● Envergonhamse de falar, porque conhecem a realidade do ambiente em que vivem?

Uma coisa certa, muito difícil é “combater” a homossexualidade e a pedofilia quando estão presentes as pessoas desta opção entre a hierarquia da igreja. A igreja de qualquer forma tem as mãos atadas, e infelizmente, as tem atado por si própria sozinha como? Muito simples. Existe muitos Pastores da igreja que, conscientes do problema dentro do clero, “fecharam um olho” para evitar os escândalos. Segundo o ensinamento de Jesus: “[31] *Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos; [32] conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará*”(Jo. 8,31-32). Por consequência da tal atitude chegamos às declarações muito dolorosas, tipo: muitos bispos não obstante, conhecendo a verdade da homossexualidade e da pedofilia dentro do clero, ao invés de desenraizá-la radicalmente da igreja, ocultaram-na, permitindo desta forma para desenvolver-se num lugar onde não deveria haver. Quais são as consequências deste comportamento fariseu? Um escândalo mais grave. O mundo “externo” descobriu que na igreja são cultivadas as mentiras, daqueles que deveriam orar a verdade. Neste momento útil colocar-se uma questão: quem é o pai da mentira? Como sempre sobre isto nos explica Jesus: “[41] *Vós fazeis as obras de vosso pai. Disse-lhe, pois: Nós não somos nascidos da fornicação; temos um Pai, que é Deus. [42] Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente me amaríeis, pois que eu saí, e vim de Deus; porque não vim de mim mesmo, mas ele me enviou. [43] Por quem não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra. [44] Vós tendes por pai o diabo, e quereis realizar os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque não há verdade nele; Quando fala mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira*”(Jo. 8,41-44). Uma resposta muito simples. Tão simples que nos atrai para o chão.

O diabo é o pai das mentiras, e aqueles que as dizem o teu como pai tornam-se seus cúmplices. Triste. As pessoas que deveriam imitar e referenciar Jesus colaboram com o seu inimigo. Na verdade, precisaria de repará-los directamente nos olhos, e pô-los esta questão: com quem colaboram? Estou convicto que isso os colocaria numa situação muito difícil. Eles colabora com o diabo, mas nas orações estão em condições de anunciar as maravilhosas palavras de Deus. No tal comportamento vejo eu, a denominada esquizofrenia da fé, isto é o desejo de satisfazer dois patrões. Neste momento assaltam-me nomeadamente as palavras de Jesus dirigidas aos fariseus: “[25] *Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e iniquidade. [26] Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo. [27] Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundície. [28] Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e iniquidade*”(Mt 23, 25-28).

OCULTAR PARA EVITAR O ESCÂNDALO

Alguns anos atrás tive a oportunidade de falar com um bispo que, à minha pergunta: o senhor tinha conhecimento dos abusos sexuais na sua diocese? Ele disse: “sabia, e oculteio por “amor” da igreja para evitar os escândalos”. Reparando nos olhos dele coloquei uma outra pergunta. O senhor, desta forma conseguiu evitar os escândalos na sua diocese?

“Não, não consegui, mas isto levou aos escândalos ainda maiores”. Por conseguinte, o bispo demitiu-se do seu cargo e simplesmente escapou da responsabilidade.

O papa Francisco (Francisco) no dia 18 de Fevereiro de 2016 a bordo dum avião que partiu de Roma para México assim declarou: “bispos que transferem os padres pedófilos, que o melhor que podem fazer é pôr-se dentro, é uma coisa, não é dogmática, mas é aquilo que eu penso”⁷.

Eis alguns exemplos:

- Duras críticas foram dirigidas à igreja católica quando foi descoberto que alguns bispos a par dos casos de abusos transferiram os padres ao invés de removê-los e denunciá-los⁸.

- Foi revelado que a posição prevalente relativamente aos casos de pedofilia entre os sacerdotes era que os pedófilos pudessem ser tratados através dum assistência psicológica e não penitencial.

Em Barretos, no Brasil, é aberto secretamente aos sacerdotes italianos pedófilos um centro de tratamento⁹. Para aprofundar proponho também a leitura do livro de Carmelo Abbate “Golgota: viagem secreta entre a igreja e pedofilia”, PIEMME 2012.

- Alessandro Maggiolini, ex bispo de Como investigado por cumplicidade pessoal de dom Mauro Stefanoni, um abade condenado em Maio de 2008 por 8 anos de prisão por violência sexual de um menor psicologicamente fraco e precisava de afecto e cuidado, incapaz de revoltar-se eficazmente a um sujeito adulto circundado de respeito¹⁰. Monsenhor Maggiolini afirmou: os bispos devem tomar as necessárias medidas canónicas, e não devem tornar-se instrumentos da justiça italiana, não porque não queremos que os sacerdotes culpados sofram as justas penas da justiça civil, mas porque as vítimas devem decidir sozinhas se cedam. E algumas preferem não fazê-lo. Ponto de vista sustentado também por monsenhor Betori, secretário geral da Congregação Episcopal italiana. Monsenhor. No mês de Maio de 2002 declarou: os padres pedófilos são um caso absolutamente marginal que não requer intervenções das instâncias centrais da igreja italiana. Trata-se dum fenómeno extremamente limitado e os bispos reafirmam a sua confiança na grande maioria dos padres, que servem com fidelidade a igreja na educação dos jovens. O conselho permanente não falou por acaso de casos de pedofilia. CEI não possui nenhuma lista a propósito, não temos. Nem casos em destaque nem um procedimento de monitoria.

⁷ http://w2.vatican.va/content/francesco/it/speeches/february/documents/papa-francesco_20160217_mexico-conferencia-de-imprensa.pdf (25.05.2018)

⁸ F. Bruni e E. Burkett, A Gospel of Shame. Children, sexual Abuse, and the Catholic Church, 2003, pp. 40.

⁹ Cotroneo Rocco, psicólogos e orações, a clínica para padres pedófilos, no Corriere della Sera, 28 de Novembro de 2005. <https://blog.uaar.it/2005/11/28/psicologos-oracoes-clinica-padres-pedofilos/> (consultado no dia 25 de Setembro de 2011)

¹⁰ Marco Politi, La Cei: a pedofilia não nos diz respeito, no La Repubblica, 22 de Maio de 2002. <http://www.repubblica.it/online/cronaca/papapreti/cei/cei.html?ref=search> (consultado no dia 26 de Setembro de 2011).

A CEI não exercitavigilância sobre os bispos, não é uma super conferência de controlo, porque qualquer bispo tem a responsabilidade de encarar a questão.

● Importante! Lendo a declaração de monsenhor Betori, secretário-geral da congregação Episcopal italiana de Maio de 2002: “os padres pedófilos são um caso absolutamente marginal que não requer intervenções da parte das instâncias centrais da igreja italiana”, a sua declaração parece-me bastante superficial. Por isso resolvi fazer a minha pesquisa. Na internet encontrei um site, <http://retelabus.org>, onde demonstram: “segundo a projecção do colega irlandês Mark Vincent Healy, que na base dos dados emitidos pelas comissões governamentais do inquérito efectuado em todo o mundo produziu uma projecção do dado italiano, a consequência dos abusos na Itália tem um potencial para ser o mais grande de qualquer país (...) segundo a percentagem dos sacerdotes considerados pedófilos 2%, 4%, 6%, etc. Estiveram em condições de estimar o número de padres pedófilos na Itália na base da tal percentagem (...) Fr Andrew M. Greeley, professor de sociologia na universidade de Chicago, que acredita que existem 50 vítimas para um sacerdote. A. W. Richard Sipe era assistente psicoterapeuta e psiquiatra no estado de Maryland. Se lê o relatório Sipe” afirma: “estudos bem consolidados mostram que o pedófilo médio tem 250 ou mais vítimas no decorrer da sua vida”. Aqui está a percentagem dos pedófilos entre sacerdotes na Itália segundo os relatórios de Fr M. Greeley e A. W. Richard Sipe¹¹ 12 anos depois da declaração de monsenhor Betori. Não creio, que no decurso de 12 anos a situação podia mudar de forma tão drástica¹² :

Nações	Origem	Católicos	Sacerdotes	2%	4%	6%	7%	8%
Itália		57,665,000	50,148	1,003	2,006	3,009	3,510	4,012
Vítimas	Greeley			50,148	100,296	150,444	175,518	200,592
Vítimas	Sipe			250,740	501,480	752,220	877,590	1,002,960

● Monsenhor Mauro Cozzoli, docente de Teologia, moral na universidade Lateranense, declarou no jornal Il Messaggero no dia 6 de Abril de 2006: “alguma vez a autoridade eclesiástica cobriu certos casos de pedofilia para evitar que explodisse um escândalo”¹³.

● Hans Küng, notório teólogo muitas vezes crítico para com as hierarquias eclesiásticas, no dia 18 de Março de 2010, escreveu um artigo onde sustenta que Ratzinger seja “o homem que há décadas foi o principal responsável da ocultação destes abusos a nível mundial”¹⁴.

● Um exemplo do uso comum de transferir para o padre acusado de abusos sexuais é fornecido pelo caso Ramos. Dom Ramos foi transferido para uma outra paróquia depois dum imprecisa terapia psicológica (...) vêem-se as notas tomadas por alguém que trabalhava dentro da diocese, quem durante uma conversa telefónica em que se comunicava à diocese que, não obstante os

¹¹ <http://archives.wierdload.com/sipe.html> (consultado 07.01.2019)

¹² segundo <http://retelabus.org> proponho que leiam “quantos são os padres pedófilos na Itália? A partir das projecções a Itália tem o potencial mais alto que qualquer outro país”, artigo do dia 7 de Outubro de 2018.

¹³ Pedofilia, Monsenhor Cozzoli, se é verdade a culpa mais grave porque é padre, Agenzia Stampa, Adnkronos, 6 de Abril de 2006.

¹⁴ Cfr Hans Küng, Ratzinger representa o mea culpa sobre a pedofilia, no La Repubblica, 18 de Março de 2010. <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivo/repubblica/2010/03/18/ratzinger-reciti-it-mea-culpa-sulla-pedofilia.html> (consultado no dia 26 de Setembro de 2011)

primeiros tratamentos recebidos no fim dos anos setenta, Ramos tinha continuado a molestar crianças (25 denúncias no total)¹⁵.

Não creio que os bispos que ocultam os casos de pedofilia entre os sacerdotes, não conheciam a palavra de Jesus: “[24] Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.” (Mt 6,24). “[37] Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disso é de procedência maligna.” (Mt 5,37). Esta atitude hipócrita de alguns bispos é acompanhada por um outro problema, o escândalo. Jesus nos ensina: “[6] Mas qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e se submergisse na profundidade do mar.” (Mt 18,6). Ainda uma vez coloco esta questão: com quem colaboravam estes bispos, representantes de Cristo na terra? Certamente não com Jesus. Em relação às pessoas ligadas à igreja católica foram determinadas as seguintes acusações:

- Moléstias às crianças da parte do clero e dos laicos que agem por conta da igreja nas comunidades locais.
- Abuso sexual de menores nos institutos educativos e centros de assistência geridas pela igreja.
- Moléstias dos clérigos nos seminários.
- Políticas das instituições eclesásticas relativamente aos escândalos sexuais.
- Pressão nas vítimas para que se calem.
- Contrariar as investigações, avisando os acusados diante das autoridades encarregadas para a aplicação da lei.

Falta de denúncias dos crimes às autoridades judiciárias.

- Destruição das provas.
- Transferência do clero acusado para outras paróquias.
- Considerar o direito canônico por cima do direito civil.

¹⁵ Cfr. [#criticas_às_hierarquias_catolicas](http://it.wikipedia.org/wiki/casos_de_pedofilia_aos_27%_no_seio_da_igreja_catolica) (consultado 25.05.2018).

OS NOMES CONCRETOS

No livro escrito por Angela Camuso¹⁶ o autor trata do mais grande processo na Itália que se desenrolou em Roma relativamente dum padre, Dom Ruggero Conti, pároco da paróquia de Selva Candida em Roma, que desde 2001 tinha se tornado responsável de abusos sexuais relativamente de sete menores. O padre em 2008 é preso e condenado. As vítimas obtêm a justiça, uma condenação de 15 anos e seis meses de prisão e uma provisional.

Dom Pierangelo Bertagna, 44 anos exabade da abadia de Farneta, no município de Cortana, na província de Arezzo foi detido no dia 11 de Julho de 2005 seguido pela denúncia dum criança dos seus treze anos. Nos dias sucessivos dom Bertagna confessa de ter abusado 38 crianças em toda Itália. Tornando-se sacerdote aos 39 anos. Confessa abusos a partir de 1988, antes de entrar no seminário, realizado sobre crianças e menininhos a partir de 8 aos 15 anos. Ordenado sacerdote em 2000 pelo bispo de Arezzo Gualtiero Bassetti, durante três anos desenvolve o serviço na abadia de Farneta, onde em 2003 torna-se abade. Dom Bertagna inspira-se nas ritualidades da associação católica dos Reconstructores na oração, que levam uma vida ascética com influências de New Age. Confessando dom Bertagna admite as violências são iniciadas antes na sua zona de origem, em Lombardia, depois entre os Reconstructores na oração, do qual fazia parte, depois no seminário e enfim na abadia de Farneta. No decurso dos interrogatórios dom Bertagna confessa, que os Reconstructores na oração e em particular padre Vittorio Cappelletto, octogenário e carismático jesuíta responsável pela associação, estavam a par. Padre Cappelletto sempre desmentiu de ter conhecimento das tendências pedófilas de dom Bertagna. No Outono de 2017 no sítio internet do jornal diário La Repubblica foi publicado um inquérito jornalístico de sete folhetins que classifica as contradições e as consequências do caso. Em seguida da detenção do bispo de Arezzo suspende “adivinís”¹⁷ dom Bertagna e o transferiu para o ermitério de Valdichiana a retina, onde aguarda o processo. Foi condenado a oito anos de prisão em Junho de 2007 por 16 dos 38 abusos confessados¹⁸.

O particular clamor tinha o caso de Marco Marchese (menor na altura dos factos), um exseminarista, que denunciado abusos no que diz respeito a ele da parte de dom Bruno Puleo, que pactuou a acusação declarando-se culpado. O facto revelado em 2004 pela agência de informação política religiosa Adesta, mas foi divulgado ao grande público através da transmissão televisiva: Mandame Raitre. Este caso assumiu particular relevância mesmo porque:

- A vítima foi convidada para ficar em silêncio e não revelar o sucedido;
- À vítima foi pedido para perdoar quem perpetrara os abusos;
- O sacerdote culpado dos abusos, sofreu como punição da parte das instituições eclesásticas só a transferência para outras localidades, na qual, em seguida, foi acusado de posteriores abusos sexuais no que diz respeito a menores¹⁹.

¹⁶ Angela Camuso, a presa as confissões dum vítima, Alberto Castevecchi Editore, 2012.

¹⁷ A suspensão (a divinis) é uma sanção prevista pelo cânone 1333 do código do direito canónico da igreja católica (edição de 1983). A locução latina a divinis traduzida literalmente significa dos ministérios divinos. A suspensão pertence à categoria das penas “medicinais” ou censuras (cânone 1312), que compreende também a excomunhão e o interdito. As penas “medicinais” são viradas para que o réu cesse à revelia (isto é arrependido do delito e dê congrua reparação dos danos e do escândalo que causou ou pelo menos prometa de fazê-lo) suspensão pode ser aplicada apenas aos clérigos, isto é aos membros dos três graus da ordem sacra (diácono, presbíteros, bispos), e proibidos ou alguns actos da potestade da ordem, todos ou alguns actos da potestade do governo, o exercício de todos ou alguns direitos ou funções inerentes ao ofício, ou então o conjunto de tais actos, direitos ou deveres. http://it.wikipedia.org/wiki/sospensione_a_divinis (consultado 1.06.2018)

¹⁸ Cfr. https://it.wikipedia.org/wiki/casi_di_pedofilia_all%27interno_della_chiesa_cattolica (consultado 1.06.2018).

¹⁹ https://it.wikipedia.org/wiki/casos_de_pedofilia_aos_27%no_seio_da_igreja_catolica#o_caso_Puleo-Marchese (consultado 25.05.2018).

● Marco Marchese fundou uma associação contra a pedofilia²⁰.

20 De Maio de 2000 o sacerdote modenese Giorgio Govonimorreu com umenfarte enquanto encontravase no escritório do seu advogado. Estavasob processo e aguardava o veredicto da sentença do primeiro grau,que teria sido proferido alguns dias depois. No dia 5 de Junho de2000 o tribunal de Modena em primeira instância declara culpado opadre da Bassa conjuntamente a uma dezena de inquiridos. O tribunalde relação de Bologna declara que o padre morto não pode serjulgado em pleito (art. 69). O processo por acusações de pedofiliavisava 15 arguidos, entre os quais, o Govoni, todos condenados emprimeira instancia²¹.

O ex abade da paróquia Regina Della Pace (Rainha da Paz) deFirenze, dom Lelio Cantini, 85 anos, foi acusado em 2004 por umavintena de fies e, sucessivamente, por alguns sacerdotes deviolênciasexual, psicológica e plagio²².

O sacerdote dom Mauro Inzoli, ex dirigente do movimento católico decomunhão e libertação o ex presidente do Banco Alimentar, foiprocessado segundo rito abreviado e condenado a quatro anos e novemeses de prisão por sentença proferida pela juíza Letizia Platéna data de 29 de Junho de 2016, com a acusação de abusos sobremenores com a agravante de abuso de autoridade. Os episódios deviolência sexual intimados pelo procurador chefe de Cremora RobertoMantino são no seu todo oito, cometidos no decurso de tempo que vaidesde 2004 e 2008. Enquanto outros doze casos caíram em prescriçãoe não mais puníveis²³.

²⁰ A associação Prometeo Onlus nasceu aproximadamente duasdécadas de anos atrás sobre uma ideia de Massimiliano Frassi. Em poucotempo tornouse, graças ao empenho constante de todos os seusoperadores, um ponto de referência imprescindível para qualquer umacheguese ao problema, cada vez mais alastrador, da pedofilia. Narealidade cuja obra não é presunção sustentar que exista um antesou/e depois Prometeo.<http://www.associazioneprometeo.org/prometeo%20onlus.html> (consultado 27.05.2018).

²¹ <https://web.archive.org/web/20140220191028/http://test.ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2001/06/22/quel-prete-della-bassa-condannato-senza-appello.html> (consultado 25.05.2018).

²² https://it.wikipedia.org/wiki/casi_di_Pedofilia_all_%20interno_della_chiesa_cattolica_%20il_caso_Cantini(consultado 25.05.2018).

²³ https://it.wikipedia.org/wiki/casi_di_Pedofilia_all_%20interno_della_chiesa_cattolica_%20il_caso_Cantini(consultado 25.05.2018).

OS ABUSOS DO CLERO. UM PROBLEMA ESPORÁDICO?

Em 2012 o padre Federico Lombardi²⁴ declarou ao jornalista Federico Tulli que, segundo a Santa Sé a pedofilia do clero, na Itália é um problema esporádico. Realmente segundo outras fontes, este problema não é esporádico. Na Itália contam-se nada menos 15 de 100 sacerdotes actualmente inquiridos²⁵ e mais de 120 condenados apenas nos últimos 15 anos²⁶.

Não é preciso explicar que as cifras citadas são apenas uma pequena gota no oceano. O problema da pedofilia e da homossexualidade é difundida na hierarquia da igreja católica do que podemos pensar e imaginar. Em 2010 a Santa Sé publicou um documento: “De gravionibus delictis”, que ao art. 6 faz referência aos mais graves crimes contra a imparcialidade da vida:

“§ 1. Os delitos mais graves contra os costumes, reservados ao juízo da congregação pela Doutrina da fé, são:

1º O delito contra o sexto mandamento do decálogo cometido por um clérigo com um menor de dezoito anos; neste número é equiparada a menor a pessoa que habitualmente tem o uso imperfeito da razão;

²⁴ Padre Federico Lombardi (Saluzzo, 29 Agosto de 1942) é um presbítero e jornalista italiano da companhia de Jesus, a parte de 2006 até 2016 director da sala de imprensa da Santa Sé. https://it.wikipedia.org/wiki/Federico_Lombardi (consultado 16.01.2019).

²⁵ http://retelabuso.org/padres_inquiridos_ou_à_espera_de_julgamento/ (consultado 25.05.2018).

²⁶ http://retelabuso.org/padres_condenados_3_instancia (consultado 25.05.2018).

Конец ознакомительного фрагмента.

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.